



EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS


**PATRIMÓNIO MUNDIAL |
do Mundo a Angra do Heroísmo**

Sala do Capitúlo, a partir de 2 de nov

Nascidas em 1972, a Convenção do Património Mundial e a Lista do Património Mundial a ela anexa constituem o maior êxito da UNESCO, entre todas as convenções internacionais por ela propostas, pelo número de países signatários, pela abrangência e número dos bens inscritos nestes quarenta anos, pelo impacto gerado na cultura, no turismo, na economia, na identidade das comunidades envolvidas.

O Museu de Angra do Heroísmo aproveita o 40º aniversário da Convenção (1992-2012) e o 30º aniversário da inclusão da Zona Central de Angra do Heroísmo na Lista do Património Mundial (1983-2013) para, através desta exposição, propor uma reflexão alargada sobre os temas, sempre atuais, da Herança, da Pertença, da Identidade e sobre os modos como a Humanidade com eles convive.

a festa do Jazz

15 anos
de AngraJazz

FOTOGRAFIA DE
Jorge Monjardino

**A Festa do Jazz
15 anos de ANGRAJAZZ,
fotografia de Jorge Monjardino**

Sala Dacosta, 4 de out a 12 jan 2014

O ANGRAJAZZ volta ao Museu através desta exposição do fotógrafo terceirense Jorge Monjardino, que apresenta uma seleção de fotografias dos muitos músicos que têm tocado ao longo das várias edições deste festival. São fragmentos que fazem parte da história do ANGRAJAZZ, que nos impressionam pela sua beleza, emotividade e qualidade artística.

**Dinossáurios do Museu de
Angra do Heroísmo na Fábrica
da Baleia de Porto Pim**

Fábrica da Baleia do Porto Pim, Horta, Faial,
4 de ago a dez. Todos os dias, 10h00 / 18h00

Os dinossáurios são seres cativantes profundamente enraizadas no nosso imaginário coletivo. Motivaram lendas e mitos, originaram heróis de B. D., inspiraram versões de criaturas monstruosas e alienígenas e protagonizaram inúmeros filmes de aventuras. Na Fábrica da Baleia do Porto Pim, ao abrigo de uma parceria com o Observatório do Mar dos Açores (OMA), expõe-se uns quantos exemplares destes terríveis lagartos pertença do Museu de Angra do Heroísmo, de 4 de agosto a dezembro de 2013. A mostra é complementada por visitas orientadas e várias atividades em que, de uma forma prática e divertida, se aplicam alguns conceitos básicos de paleontologia, para identificar e reconhecer fósseis de diferentes dinossáurios.

Parcerias: OMA, Grupo Susiarte e Expert

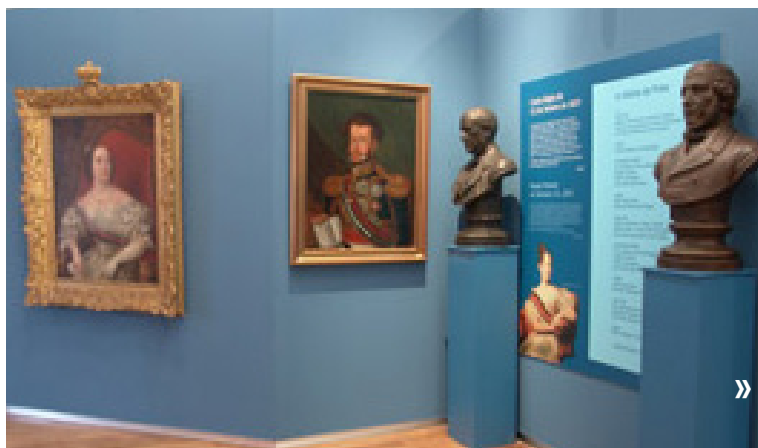

**Rumo ao Sul: Instantes de Jazz,
fotografia de Carlos Catarecha**

Clube de Oficiais da Base Aérea 4, 1 a 20 nov.

Estas fotografias de músicos de jazz da autoria de Carlos Catarecha, fotógrafo catalão, pretendem refletir as diferentes realidades que ocorrem num concerto, em que se podem observar reflexos da personalidade dos intérpretes, cada um exercendo a sua liberdade de improvisação, mas, ao mesmo tempo, sendo solidário com a construção de um percurso comum.

Parcerias: Clube de Oficiais da Base Aérea 4





Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico

Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico assume-se como a principal narrativa expositiva do Museu de Angra do Heroísmo. Desenvolvendo-se ao longo de quatro momentos, que vão da descoberta e povoamento das ilhas até à contemporaneidade da Região, pretende aprofundar a cultura e história da Terceira e dos Açores, através das peças mais significativas e de maior valor da instituição. O projeto expositivo parte do papel geoestratégico do arquipélago e articula-se com os planos suprarregionais do país e do Mundo, de forma a abranger outras dimensões tidas como fundamentais para a compreensão da história e cultura desta ilha.

E o aço mudou o mundo... Uma Bateria de Artilharia Schneider-Canet nos Açores

Produto da tecnologia do aço, o canhão 75 francês, da fábrica Schneider Frères & Cie., foi decisivo na vitória republicana de 5 de outubro de 1910 e no desenrolar da Grande Guerra, equipando parte das forças aliadas e o Corpo Expedicionário Português que se deslocou a França para participar no conflito. Foi nesta altura que algumas peças deste modelo foram aquarteladas no Castelo de São João Baptista sob a designação de Bateria de Artilharia de Guarnição n.º 3, aí permanecendo até aos anos quarenta, integrando a defesa da ilha Terceira. O conjunto existente no Museu de Angra do Heroísmo é o único completo em instituições museológicas.



Reserva Visitável de Transportes de Tração Animal dos Séculos XVIII e XIX

No espaço do refeitório conventual decorado com painéis de azulejos datados do século XVII, o visitante encontra uma coleção de transportes de tração animal dos séculos XVIII e XIX. Planeie um passeio demorado para melhor conhecer toda a diversidade apresentada.

Sala Frederico Vasconcelos

A Sala Frederico Vasconcelos homenageia a Família Vasconcelos, que, desde o último quartel do século XVIII até aos nossos dias, criou e desenvolveu negócios em variadíssimas áreas do comércio e da indústria com relevância no tecido económico local e regional, alguns dos quais ainda subsistem. Paralelamente, assume-se como um apontamento da história da Revolução Industrial possível nos Açores, vista através dos modos de ser e estar de uma família, do seu sentido de oportunidade e das mudanças de percurso dos seus investimentos que refletem os fluxos e refluxos do pulsar ilhéu.





Inauguração da exposição **PATRIMÓNIO MUNDIAL | do Mundo a Angra do Heroísmo**

Sala do Capítulo, 2 de nov, 15h00

Conferência por Dr. Álvaro Monjardino e Doutor José Guilherme Reis Leite.



<http://pt.wikipedia.org>

Dia Nacional da Cultura Científica

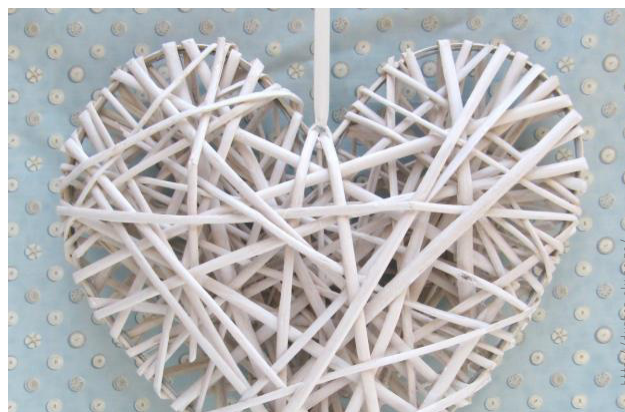
Projeção do documentário “José Bonifácio”

realização de Francisco Manso, 51m

Auditório do MAH, 24 de nov, 15h00

Este documentário aborda a história da Ciência e da Política, no início do século XIX, mediante uma representação ficcionada da biografia de José Bonifácio de Andrada e Silva (1763/1838), considerado o primeiro estadista de dimensão universal a compreender que Natureza e Humanidade são um todo único e que, por isso, desenvolveu ações conjugadas no âmbito da defesa dos recursos naturais e dos direitos do homem.

Esta atividade é desenvolvida em conjunto com o OMA, no Faial; o Expo Lab e o Cineclubes 9500, em São Miguel; e o Cine-Clube da Ilha Terceira e o Observatório do Ambiente, na Terceira.



<http://dubem.lix.co.za/>

Natal Alternativo

Serviço Educativo, 30 nov/1 dez, 14h00/17h00

Ateliê de reutilização de materiais para jovens e adultos, em que recorrendo a quase nada, com algum jeito e bastante imaginação se criam prendas natalícias.

Monitor: Paulo Ávila Sousa

Público-alvo: crianças a partir dos 10 anos, jovens e adultos.

Inscrições até 28 de novembro através do telefone **295 240 800** ou do mail ana.ls.almeida@azores.gov.pt

10 € por participante



<http://www.salsabraga.com>

Outras Músicas / Outras Danças

Workshop de Kizomba com animação Kuduro

Auditório/Bar do MAH

16 e 17 de nov, 14h00/17h00

Monitores Humberto Furtado e Marta Moutinho. Com a participação do Dj Kiko

- Dia 16: iniciação, principais passos e sequências
- Dia 17: tarde dançante, aberta ao público em geral

Inscrições até 13 de novembro através do telefone **295 240 800** ou do mail ana.ls.almeida@azores.gov.pt

10 € por participante (inclui uma bebida na sessão convívio do dia 17)

Iniciativa incluída no âmbito do programa de dinamização da exposição *A Festa o Jazz | 15 anos de ANGRA-JAZZ*



DINAMIZAÇÃO DA EXPOSIÇÃO

A FESTA DO JAZZ / 15 ANOS DE ANGRAJAZZ, FOTOGRAFIA DE JORGE MONJARDINO

O sentido dos sons

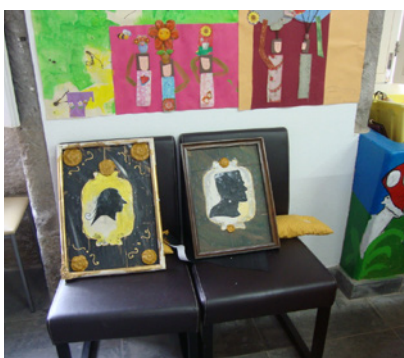
- Visita orientada à exposição e exploração das diferentes emoções expressas pelos músicos retratados;
- Associação entre sonoridades e ritmos e a expressão de emoções;
- Construção de instrumentos a partir de materiais reciclados e exploração da sua sonoridade.

Público alvo: pré-escolar e 1º ciclo.

A Toque de Música

- Audição de pequenos solos de jazz;
- Contextualização histórica do jazz;
- Visita orientada à exposição, referenciando os 14 anos do ANGRAJAZZ;
- Criação de espanta espíritos inspirados na obra de Matisse sobre o jazz.

Público alvo: adaptável em função da faixa etária.



Fantasma, morcegos e outras criaturas esvoaçantes

1 de nov

Porque é que os fantasmas não largam os lençóis? Porque se penduram os morcegos de cabeça para baixo? Porque é que as bruxas viajam de vassoura? Porque é que o Halloween é na véspera do dia em que se pede "Pão por Deus"? A 1 de novembro, no Serviço Educativo do Museu de Angra do Heroísmo, dá-se resposta a todas estas perguntas e exercita-se a imaginação cozendo pão com formas fantasmagóricas.

Público-alvo: 1.º ciclo.



Arte do Mundo: Arcimboldo e as 4 estações

Análise da série de quadros "As 4 estações", de Giuseppe Arcimboldo (Milão, 1527-1593):

- Identificação dos motivos utilizados para compor os retratos;
- Identificação do progressivo envelhecimento das personagens;
- Relação das figuras retratadas com as 4 estações do ano;
- Realização de pequenos quadros com cores e elementos figurativos associados a cada estação.

Público-alvo: pré-escolar.



A traquitana da Cinderela

- Análise das particularidades das seges e traquitanas expostas na Reserva Visitável de Transportes de Tração Animal dos Séculos XVIII e XIX, recorrendo à dramatização da história da Cinderela.
- Construção de uma traquitana, recorrendo à reutilização de materiais.

Público-alvo: pré-escolar.

Consultar o sítio do Museu de Angra para aceder a outras ações de dinamização das exposições de longa duração e reservas, passíveis de serem realizadas quando solicitado:
<http://museu-angra.azores.gov.pt/museu-educativo.html>.

Visitas orientadas e frequência de ateliês dependentes de agendamento prévio via telefone 295 240 809 ou através do mail ana.ls.almeida@azores.gov.pt.

